

ARTIGO ORIGINAL

ATENÇÃO AO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ATTENTION TO THE ELDERLY IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY:
PERFORMANCE OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL

LA ATENCIÓN AL ANCIANO EN LA ESTRATEGIA DE SALUD DE LA FAMILIA:
DESEMPEÑO DEL PROFESIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA

Samara Souza Amorim Leite  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
Email: samara_s.amorim@hotmail.com

Alenice Aliane Fonseca  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: alenicealane@gmail.com

Wellington Danilo Soares  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros
(CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: wdansoa@yahoo.com.br

Data de Submissão: 31/05/2022 Data de Publicação: 30/07/2022

Como citar: LEITE, S. S.A.; FONSECA, A.A.; SOARES, W. D. Atenção ao idoso na estratégia de saúde da família: atuação do profissional de educação física. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022.

RESUMO

O profissional de Educação Física possui um relevante papel na atenção à saúde do idoso na Estratégia Saúde da Família, por atuar na promoção e manutenção da saúde, influenciando significativamente na adoção de um estilo de vida ativo e saudável na velhice. O presente estudo objetivou analisar a importância da Educação Física na perspectiva da atenção a saúde do idoso na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata de uma revisão de literatura de cunho qualitativo, com a utilização das bases de dados localizados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Biblioteca Virtual *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed (*National Library of Medicine*) e no *Google acadêmico*, sendo utilizados os seguintes descritores: Educação Física; Idoso; Estratégia Saúde da Família, de forma separada e unidos pelo modulador booleano "and". Ao final foi possível depreender que incumbe ao profissional envolvido trabalhar com a educação em saúde por meio do incentivo a promoção de hábitos de vida saudáveis articulando saberes populares e técnicos para a mobilização de recursos individuais e coletivos que visem a melhor compreensão e adesão da atividade física por parte dos idosos.

Palavras-chave: Educação Física. Idoso. Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

A The Physical Education professional has an important role in the health care of the elderly in the Family Health Strategy, for acting in the promotion and maintenance of health, significantly influencing the adoption of an active and healthy lifestyle in old age. The present study aimed to analyze the importance of Physical Education in the perspective of health care for the elderly in the Family Health Strategy (ESF). It is a literature review of a qualitative nature, using the databases located in the Virtual Health Library (BVS), Virtual Scientific Electronic Library Online Library (SciELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Databases of Nursing Data (BDENF), PubMed (National Library of Medicine) and Google Scholar, using the following descriptors: Physical Education; Old man; Family Health Strategy, separately and united by the Boolean modulator "and". In the end, it was possible to infer that it is up to the professional involved to work with health education by encouraging the promotion of healthy life habits articulating popular and technical knowledge to the mobilization of individual and collective resources individual and collective that aim at a better understanding and adherence to physical activity by the elderly.

Keywords: Physical Education. Old man. Family Health Strategy.

RESUMEN

A El profesional de Educación Física tiene un papel importante en el cuidado de la salud del anciano en la Estrategia Salud de la Familia, por actuar en la promoción y mantenimiento de la salud, influyendo significativamente en la adopción de un estilo de vida activo y saludable en la vejez. El presente estudio tuvo como objetivo analizar la importancia de la Educación Física en la perspectiva de la atención a la salud del anciano en la Estrategia Salud de la Familia (ESF). Se trata de una revisión bibliográfica de carácter cualitativo, utilizando las bases de datos ubicadas en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Biblioteca Virtual Científica Electrónica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud (LILACS), Bases de Datos de Enfermería (BDENF), PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina) y Google Scholar, utilizando los siguientes descriptores: Educación Física; Anciano; Estrategia de Salud de la Familia, separados y unidos por el modulador booleano "y". Al final, fue posible inferir que corresponde al profesional involucrado trabajar con la educación en salud incentivando la promoción de hábitos de vida saludable articulando saberes populares y técnicos a la movilización de recursos individuales y colectivos individuales y colectivos que apunten a una mejor comprensión y adherencia a la actividad física por parte de los ancianos.

Palabras clave: Educación Física. Anciano. Estrategia de Salud de la Familia.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o envelhecimento populacional vem sendo considerado o maior fenômeno demográfico resultante da transição epidemiológica, aceleração e crescimento da expectativa de vida (AZEVEDO FILHO *et al.*, 2018).

Nos países em desenvolvimento estima-se de que em 2050, os idosos representarão 17% de um total de 9 bilhões de pessoas (ANDRADE; MELLO, 2022), constituindo uma conquista social, despertando o interesse para a busca por melhorias na saúde e nas condições de vida no intuito de garantir aos idosos uma



conjunção apropriada para promover a sua integração, autonomia e participação efetiva na sociedade (LIMA *et al.*, 2020).

Esse cenário vem se destacando no âmbito da velhice e do envelhecimento enquanto fase do ciclo da vida do ser humano e têm originado demandas que ressaltam para a necessidade de cuidado dos gestores de saúde para com essa população, exigindo políticas públicas que visam garantir a cidadania e o bem-estar (SANTOS; BATISTA, 2022). Diante disso, é imprescindível que o idoso seja bem acolhido, ouvido e tenha as suas demandas atendidas nos serviços de saúde, sem deixar de reconhecer suas limitações e reais necessidades (LEDESMA; KOWALSKI; OLIVEIRA, 2020).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) se sobressai por ser um potente serviço de saúde que atende os idosos, sobretudo aqueles que necessitam de cuidados específicos ou que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. Trata-se de uma proposta de reorganização do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito da atenção primária à saúde (APS) (NASCIMENTO; FIGUEIREDO, 2021).

Sendo o profissional de Educação Física um ator relevante no processo de intervenção saúde/doença e com potencial elevado de em coletividade promover ações de promoção da saúde, a Resolução CONFEF nº 229/2012 que dispõe sobre a especialidade profissional em Educação Física na saúde coletiva vai ao encontro da Política Nacional de Promoção da Saúde, regulamentada pela Portaria nº 687/2006, que trata do estabelecimento das ações de promoção da saúde no Brasil e abrange a Educação Física (FEITOSA, 2020).

Nessa perspectiva, o estudo visou analisar a importância da Educação Física na perspectiva da atenção à saúde do idoso na ESF. O presente estudo se torna relevante ao passo que abordou a real situação da inserção do profissional de Educação Física, uma vez que o conhecimento acerca da temática poderá fornecer subsídios para o desenvolvimento de atividades de ensino para os profissionais que venham a integrar a equipe da Estratégia Saúde da Família e para a implementação de políticas públicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa do tipo exploratória e descritiva, com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas de forma ordenada e sistemática, contribuindo assim, para a compreensão completa do assunto estudado.

A seleção da temática iniciou-se em setembro de 2021, através de uma leitura criteriosa e analítica em bases de dados nos artigos científicos disponíveis nos sites indexados, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Biblioteca Virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed (*National Library of Medicine*) e no *Google acadêmico*, sendo utilizados os seguintes descritores: Educação Física; Idoso; Estratégia Saúde da Família, de forma separada e unidos pelo modulador booleano "and".

Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos disponibilizado o texto completo em versão online de forma gratuita publicados na íntegra entre os anos de 2017 e 2022, em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram excluídas as publicações que se repetiram nas bases de dados e que não apresentaram consonância com o presente estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Idoso e a atividade física na Estratégia Saúde da Família

O processo natural do envelhecimento possui relação com a redução de determinadas capacidades físicas que podem causar a incapacidade funcional (XAVIER *et al.*, 2022). Trata-se de uma população que tende a perder a autonomia do seu cuidado gradualmente. Desse modo, a elevação proporcional de idosos no mundo desencadeia vários desafios para a sociedade em geral e principalmente para o sistema de saúde (TORRES *et al.*, 2020). Diante disso, no Brasil vem sendo desenvolvido várias estratégias com a finalidade de melhor atender a população de idosos.

O Programa Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) através da Portaria 2528 de 19 de outubro de 2006 designa a Atenção Primária à Saúde (APS) como nível de assistência prioritário de acesso para o cuidado do idoso, sendo a porta



principal de entrada do sistema, onde se dá o contato inicial dos usuários com os profissionais de saúde e os serviços, de maneira longitudinal, objetivando à integralidade do cuidado, tendo como ênfase a promoção da saúde e ações de prevenção (SILVA *et al.*, 2021).

Na reorientação do modelo de efetivação assistencial em saúde da APS, a ESF fundamenta-se na atenção à saúde do idoso, abrangendo ações tanto individuais quanto coletivas em função da promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, redução de agravos, reabilitação e cuidados paliativos (CECCCON *et al.*, 2021).

Com o objetivo de amparar a ESF quanto à concretização da rede de serviços e da atenção integral à saúde da população idosa, o MS criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), por meio da Portaria GM nº154/2008, sendo constituída por profissionais de campos distintos do conhecimento atuando de forma integrada compartilhando saberes e práticas em saúde nos territórios (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Na equipe multiprofissional do NASF, destaca-se o profissional de Educação Física que teve a sua inclusão estabelecida por meio da portaria nº 409, de 23 de julho de 2008. O mesmo possui um papel essencial como incentivador ao idoso para a prática regular de atividade física como uma estratégia preventiva primária, eficaz e atrativa, visando aprimorar e manter o estado de saúde psíquica e física, proporcionando benefícios para prevenir perdas funcionais desencadeadas pelo envelhecimento, minimizando o risco de transtornos e enfermidades que são comuns na terceira idade (CARVALHO *et al.*, 2017).

Em seu estudo Santana (2017) destaca sobre os importantes benefícios proporcionados pela atividade física, tais como: prevenção de doenças crônico-degenerativas, redução e/ou controle da gordura corporal, melhora da função pulmonar, elevação do VO^2 máximo; melhora no estado de humor e da autoestima, redução da ansiedade, estresse e risco de depressão; benefícios na marcha, no equilíbrio, redução de lesões e quedas e independência motora para realizar atividades diárias.

Através de suas ações na ESF, o profissional de Educação Física pode motivar o idoso a ter um estilo de vida saudável, no qual refletirá positivamente na saúde pública, seja ela de ordem preventiva aos agravos a saúde da população ou

de caráter econômico por meio da redução de intervenções hospitalares e medicamentosas (ANDRADE; MELLO, 2021).

A prescrição do exercício físico para o idoso deve passar por adaptações em razão das diversas condições crônicas que possui. Por isso, é imprescindível que o profissional de educação física o acompanhe no intuito de adotar metas ajustadas, ofertar apoio regularmente e motivar para que continue a realizar a prática da atividade, assim como para acompanhar e a orientar o desenvolvimento apropriado do programa estabelecido (FERRETTI; SANTOS; SILVA, 2019).

Potencialidades e fragilidades na atuação do profissional de educação física na Estratégia Saúde de Família

O profissional de Educação Física foi reconhecido legalmente pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da Resolução nº 218 /1997 para atuar no âmbito da saúde como autônomo em organizações privadas e públicas que prestam serviços que trabalham com a atividade física, abrangendo aquelas responsáveis pela atenção básica a saúde (HARTMANN, 2020).

Promulgadas em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em educação física passaram a orientar a formação do profissional tendo como ênfase a promoção da saúde, prevenção e reabilitação no contexto individual e coletivo. (ANDRADE; MELLO, 2021).

No entanto, a inserção do profissional de Educação Física no SUS ocorreu apenas em 2008, por meio da implantação do NASF, consolidando-se em 2011 com a criação das Academias da Saúde (LOTTI; NAKAMURA, 2020).

A atuação do profissional de Educação Física na ESF incide na promoção do estilo de vida saudável. Para isso, prescreve a atividade física, informa sobre a sua necessidade, a intensidade e o modo de realizá-la ou trabalha com o idoso também em grupos com o intuito de promover a sua integração, fazendo com que a comunidade seja mais unida para reduzir ou resolver o problema comum a todos. (MORAES; PINA; LIMA, 2020).

Existem também diversos outros tipos de ações que o profissional de Educação Física realiza na ESF, tais como visitas domiciliares, territorialização, mudança nos aspectos ambientais para beneficiar a atividade física, recicla

materiais para as atividades práticas, discute problemas da comunidade através da participação ativa em reuniões dos conselhos municipais e locais de saúde, além de incitar a comunidade a participar dos eventos organizados pela ESF (CARVALHO; ABDALLA; BUENO JÚNIOR, 2017).

Por meio da atividade física proposta pelo profissional de Educação Física, o idoso se torna mais apto para desenvolver suas capacidades funcionais tanto simples quanto complexas, uma vez que partir do momento em que percebe o quão é capaz, seu dinamismo e confiança também se elevam, refletindo positivamente na sua autoestima, no desenvolvimento das atividades do cotidiano e no retardo das perdas funcionais que o ser humano adquire como o passar dos anos (SCHOFFEN; SANTOS, 2018).

O profissional de Educação Física é o mais indicado para realizar o planejamento sobre o grau de dificuldade de exercícios para o idoso, a postura ideal, a quantidade de repetições, as restrições e execução do movimento. Quando praticados incorretamente ou além da capacidade física, a atividade física pode colocar em risco a saúde do idoso em razão das lesões e, em casos específicos, pode causar o óbito (SANTANA *et al.*, 2021).

De acordo Oliveira *et al.* (2020) o profissional de Educação Física apresenta algumas fragilidades em razão de não possuir formação na graduação suficiente para exercer atividades na ESF, já que a grade curricular do curso é mais direcionada para a atuação de planejamento, assessoria, avaliação e execução de programas de Educação Física nos campos do lazer, esporte e de atividades físicas direcionadas para grupos sociais distintos.

Silva *et al.* (2021) ressaltam ainda que as instituições de ensino superior ofertam minimamente disciplinas de direcionadas para a saúde coletiva e pública nas matrizes curriculares do curso de Educação Física, além de estágios que não conduzem o aluno a atuarem neste campo, tornando a sua formação pautada restritamente na abordagem terapêutica e curativista, principalmente para os grupos que são considerados de risco, através de protocolos médicos.

Estado da arte

A presente temática tem sido foco de uma expressiva produção científica na literatura.

Na Inglaterra, os dados nacionais provenientes do último Inquérito de Saúde do ano de 2012, destacam que dentre os adultos mais velhos que estavam na faixa etária de 65 a 74 anos, 47% alcançaram os níveis recomendados de atividade física, reduzindo para 10% entre os homens e 2% entre as mulheres ao atingirem a faixa etária de 75 anos de idade. No mesmo contexto, de acordo com o Ministério da Saúde, em 2016, somente 22% dos idosos brasileiros estavam ativos fisicamente (BRASIL, 2017).

Segundo Pereira *et al* (2017), em um estudo realizado sobre o impacto do treinamento funcional no equilíbrio e funcionalidade de idosos, destacou a relevância do treinamento funcional na minimização do risco de quedas e das mudanças fisiológicas provenientes do envelhecimento, em razão de lesões. Além da relevância dos exercícios de fortalecimento, foi realizado outro estudo sobre o uso de atividades lúdicas com idosos, que foi considerada uma relevante estratégia para aprimorar a interação social, ofertando a manutenção do estado funcional e cognitivo do idoso.

Para Feitosa (2020) o atendimento do profissional de Educação Física juntamente com a equipe de profissionais do NASF e da ESF na saúde pública, oportuniza vários benefícios para a população, como a prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis bem como subsidio para melhorar a qualidade de vida.

Em diversos países, os idosos possuem menos oportunidades para participar de programas apropriados e a locais nos quais possam praticar a atividade física seguramente, fato este que reafirma as desigualdades em sua saúde proveniente das diferenças demográficas, sociais, culturais, econômicas, biológicas, dentre outras. Um fator positivo desta perspectiva é que as implicações que os distinguem negativamente podem ser reparadas por meio das ações humanas (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Os encontrados da presente revisão associam também ao contexto de susceptibilidade do idoso, os impactos negativos do isolamento social na pandemia

da Covid-19 que teve como consequência a redução do nível de atividade física avigorando o quadro de doenças precedentes; sendo meio de ansiedade dentre outros transtornos psicológicos. Os estudos ainda sugerem que o exercício físico é uma estratégia para conter o impacto do coronavírus no idoso, maximizando sua resposta imune e reduzindo o risco de possíveis infecções (GIRDHAR; SRIVASTAVA; SETHI, 2020; NGUYEN *et al.*, 2020; SONG *et al.*, 2020).

Por outro lado, a atividade física têm se destacado uma terapia eficiente contra diversas doenças crônicas refletindo positivamente na saúde física e mental. Veridicamente a atividade física vem sendo considerada a verdadeira polipílula fundamentada em evidências epidemiológicas de seus benefícios terapêuticos/preventivos levando em consideração os principais mediadores biológicos envolvidos (FERNANDES, 2021).

Atenção especial deve ser proporcionada para o grupo da pessoa idosa, uma vez que a atividade física tem impactado beneficemente em diversas doenças, assim como nas consequências adicionais provenientes do envelhecimento e das doenças associadas. Nesse contexto, a atividade física realizada por idosos influencia positivamente prevenindo a fragilidade, risco de quedas, declínio ou comprometimento cognitivo e na autoestima (IMÉNEZ-PAVÓN; CARBONELL-BAEZA; LAVIE, 2020).

Nosso estudo apresenta como limitação a escassez de pesquisas recentes referente a temática proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados nos permitem concluir que o profissional de Educação Física na ESF assume um papel de precursor referencial que possui capacidade e habilidade para acompanhar apropriadamente e auxiliar na melhoria da qualidade de vida do idoso.

Desta maneira, incumbe ao profissional envolvido trabalhar com a educação em saúde por meio do incentivo a promoção de hábitos de vida saudáveis articulando saberes populares e técnicos para a mobilização de recursos individuais e coletivos que visem a melhor compreensão e adesão da atividade física por parte dos idosos.



No entanto, a formação do profissional de Educação Física apresenta-se fragmentada e distanciada diante da demanda imposta pelos serviços de saúde. O seu preparo ainda tem sido centralizado em protocolos regidos por parâmetros extremamente biológicos e na prescrição de avaliação e de diagnósticos.

Ressalta-se que o seu processo de formação deve levar em consideração as necessidades de atuação como profissionais da saúde no âmbito da promoção da saúde e da gestão, dotando-se de experiências e conhecimentos que contribuam para o atendimento das necessidades sociais em saúde, a partir do incentivo e promoção da autonomia dos sujeitos.

O presente estudo provê uma plataforma para novas pesquisas, nessa concepção, recomenda-se a realização de novos estudos voltados sobre a presente temática para que possa tecer reflexões sobre tais aspectos que transcorrem o trabalho do profissional de Educação Física na ESF.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, D. P.; MELLO, R. L. Benefícios da atividade física à saúde e qualidade de vida do idoso. **Caderno Intersaberes, Curitiba**, v. 11, n. 31, p. 31-41, 2022.
- AZEVEDO FILHO, E. R. *et al.* Percepção dos idosos quanto aos benefícios da prática da atividade física: um estudo nos Prontos de Encontro Comunitário do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Ciências e Esporte**, v.9, n.1, p.14–23, 2018. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.04.010>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil 2016: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017.
- CARVALHO, D. A. *et al.* Prevalência da prática de exercícios físicos em idosos e sua relação com as dificuldades e a falta de aconselhamento profissional específico. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, v.25, n.1, p.29-40, 2017. <https://doi.org/10.31501/rbcm.v25i1.6467>.
- CARVALHO, A. S.; ABDALLA, P. P.; BUENO JÚNIOR, C. R.. Atuação do profissional de educação física no sistema único de saúde: revisão sistemática. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 30, n. 3, jul./set. 2017. <https://doi.org/10.5020/18061230.2017.6316>.
- CECCON, R. F. *et al.* Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 26, n. 01, p. 99-108, 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30382020>.

FEITOSA, S. S. **Atenção básica e promoção da saúde: atuação do profissional de educação física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família - atenção básica no Estado do Amazonas.** 103 f. Dissertação (Mestrado em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2020.

FERNANDES, J. C. **Criatividade, Bem-Estar Subjetivo e estado mental em idosos.** 160 fl. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de Pós Graduação em Psicologia, Campinas, 2021.

FERRETTI, F. F.; SANTOS, M. P. M.; SILVA, M. R. S. Relação do nível da atividade física de idosos com condições de saúde, qualidade de vida e do sono. **Temas em saúde**, João Pessoa, v.19, n.4, 2019.

GIRDHAR, R.; SRIVASTAVA, V.; SETHI, S. S. Managing mental health issues among elderly during COVID-19 pandemic. **Journal of Geriatric Care and Research**, v. 7, n. 1, p. 29–32, 2020.

HARTMANN, C. Trajetória Cronológica do Profissional de Educação Física. **Revista Cognitionis**, Rio de Janeiro, 2020. <https://doi.org/10.38087/2595.8801.33>.

IMÉNEZ-PAVÓN, D.; CARBONELL-BAEZA, A. LAVIE, C. J. Physical exercise as therapy to fight against the mental and physical consequences of COVID-19 quarantine: Special focus in older people. **Prog Cardiovasc Dis**, v.63, n.3, p.386-8, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.pcad.2020.03.009>

LEDESMA, D. G.; KOWALSKI, L.; OLIVEIRA, T. B. Melhoria da atenção à saúde do idoso no ESF Dr. Garibaldi Carrera Machado. **Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**, v.4, n.1, p.25-34, 2020. <http://dx.doi.org/10.31512/ricsb.v4i1.87>.

LIMA, A. P. *et al.* Grupo de convivência para idosos: o papel do profissional de educação física e as motivações para adesão à prática de atividade física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, e2018, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2019.02.001>.

LOTTI, A. D.; NAKAMURA, E. Significados da prática profissional em Educação Física na área da saúde. **Pensar a Prática**, v.23, e54518, 2020. <https://doi.org/10.5216/rpp.v23.54518>.

MORAES, W. G.; PINA, L. Z.; LIMA, W. P. A prática de atividades e exercícios físicos realizados por idosos que frequentam um programa municipal de convivência e o papel do profissional de educação física nesse contexto: relato de experiência. **Corpoconsciência**, v.24, n.3, p.121-130, 2020.

NASCIMENTO, H. G.; FIGUEIREDO, A. E. B. Estratégia de saúde da família e idoso com demência: o cuidado pelos profissionais de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 26, n. 01, p. 119-128, 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.40942020>.

NGUYEN, H. C. *et al.* People with Suspected COVID-19 Symptoms Were More Likely Depressed and Had Lower Health-Related Quality of Life: The Potential Benefit of Health Literacy. **Journal of Clinical Medicine**, v. 9, n. 4, p. 965, 2020. <https://doi.org/10.3390/jcm9040965>.

OLIVEIRA, T. S. O profissional de educação física atuando no sistema único de saúde: dificuldades e suas estratégias de superação. **Brazilian Journal Of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 6, p.37687-37699, jun. 2020. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-341>.

OLIVEIRA, M. A. B. *et al.* A prática do núcleo de apoio à saúde da família do Recife no enfrentamento à pandemia COVID-19. **APS em Revista**, v. 2, n. 2, p. 142-150, jun. 2020. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.96>.

PEREIRA, L. M. *et al.* Impacto do treinamento funcional no equilíbrio e funcionalidade de idosos não institucionalizados. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 25, n.1 p.79-89, 2017. <https://doi.org/10.31501/rbcm.v25i1.6322>.

RIBEIRO, O. C. F. *et al.* Os Impactos da Pandemia da Covid-19 no Lazer de Adultos e Idosos. **LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer**, v.23, n.3, p.391–428, 2020. <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2020.25456>.

SANTANA, J. S. **O profissional de educação física no núcleo de apoio a saúde da família (NASF): ações na promoção à saúde do idoso**. 54 f.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira – BA, 2017.

SANTANA, S. A. V.; *et al.* Presença de profissionais de educação física em academias ao ar livre frequentadas na terceira idade. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v.13, n.3, p.2, 2021. <https://doi.org/10.36692/v13n3-6>

SANTOS, V. R.; BATISTA, N. J. Benefícios da atividade física para o tratamento da depressão em pessoas idosas. **Caderno Intersaberes**, Curitiba, v. 11, n. 31, p. 126-144, 2022.

SILVA, R. M. *et al.* Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 01, p. 89-98, 2021. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.31972020>

SILVA, J. G. *et al.* Atuação do profissional de Educação Física na equipe multidisciplinar do Consultório na Rua em Aracaju/SE: Relato de experiência. **Esearch, Society and Development**, v. 10, n.4, e0610413638, 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13638>.

SONG, Y. *et al.* Benefits of exercise on influenza or pneumonia in older adults: A systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 8, 2020. <https://doi.org/10.3390/ijerph17082655>.

SCHOFFEN, L. L.; SANTOS, W. L. A importância dos grupos de convivência para os idosos como instrumento para manutenção da saúde. **Revista Científica Sena Aires**, v.7, n.3, p.160-70, 2018.

TORRES, K. R. B. O. *et al.* Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 01, e300113, 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300113>.

XAVIER, M. D. S. X. *et al.* Benefícios da atividade física para a promoção da saúde dos idosos com Alzheimer: uma revisão de literatura. **Jornal De Investigação Médica**, v.3. n.1, p.63–71. <https://doi.org/10.29073/jim.v3i1.584>.